

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Significar a aprendizagem da Matemática na Educação de Jovens e Adultos

Greice Kellen Morche, Adriana Brückmann da Silva, Flaviane Predebon
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Matemática - Licenciatura
E-mail de contato: flaviane.predebon@ifc-concordia.edu.br

Este trabalho relata uma proposta desenvolvida por duas acadêmicas na Prática como Componente Curricular – PCC – da disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Formação e da Atuação Docente do curso de Matemática – Licenciatura do IFC – Câmpus Concórdia, correspondente ao currículo da terceira fase. Tem por objetivo relatar a experiência vivenciada em uma turma de alunos do Ensino Médio do CEJA em Concórdia/SC. Tais alunos são, em sua maioria, trabalhadores que estudam no período noturno e que percebem nesta modalidade de educação uma forma de reingresso aos estudos. A educação de jovens e adultos tem sido tratada de maneira secundária, entendida como uma esfera marginal da escolarização. Porém, há concepções que a defendem como sendo uma possibilidade que vai de encontro às políticas de democratização do ensino em nosso país. Reconhece-se, assim, a ideia de que a aprendizagem não se restringe à infância e a juventude, mas que é um processo contínuo e que os adultos são cognitivamente capazes de aprender durante toda a vida. Essas considerações remetem a pensar que a instrução recebida por esta modalidade de educação não abarca apenas os conhecimentos do currículo da escola básica, mas tem um papel na formação das pessoas para o trabalho. A proposta teve como temática “A importância da Geometria na elaboração de projetos paisagísticos”, sendo desenvolvida numa oficina de quatro horas que incluiu o resgate de conceitos de geometria plana e espacial, construção de poliedros, determinação de relações métricas dos objetos, cálculo de áreas, volumes e o estabelecimento da relação das figuras planas e espaciais com jardins. Foram manuseados materiais e construídos poliedros em uma abordagem dinâmica que privilegiou os conhecimentos prévios, a prática da coordenação motora em meio a um contexto que resgatou a história da matemática. Como resultado, foi observado um grande empenho e participação dos sujeitos nas atividades propostas, o que, segundo os professores regulares da turma, não é comum, visto o cansaço habitual externado pelos alunos em virtude do dia de trabalho. Considera-se que isso se deve, portanto, à utilização de uma temática transversal, que prende a atenção do aluno e o envolve no trabalho concreto e, assim, suas representações teóricas passam a ser significadas. A avaliação do trabalho da PCC realizada pelas acadêmicas foi positiva do ponto de vista da Coordenação Pedagógica do CEJA, assim como

do professor de Matemática titular, demonstrando o interesse em abrir novas possibilidades de atuação nesta modalidade de educação.

Palavras-chave: Prática como Componente Curricular. Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Matemática.